

21-O USO DA CANNABIS MEDICINAL COMO TRATAMENTO TERAPÊUTICO NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

André Sampaio de Souza Haddad*; Fernando Miguel Guebara*; Gabriela Manfrê Rodrigues*; Giovana Garcia*; Giovanna Yasmin Silva Neves*; Isabela da Silva Ventura*; Isabela Leão Paludeto*; Julia Mantovan Goulart*; Diego Iwao Yamada**.

Introdução: O estudo visa contribuir com a análise de pesquisas relacionadas à utilização da cannabis medicinal como tratamento alternativo em doenças crônicas pelo seu grande potencial terapêutico. A *Cannabis sativa* tem em sua composição o tetra-hidrocanabinol (THC) e canabidiol (CBD), e o uso do CBD tem sido bastante discutido como tratamento alternativo para os sintomas associados às doenças crônicas, especificamente doenças de Parkinson, Esclerose múltipla, Alzheimer, câncer e dores crônicas. **Objetivo:** O estudo tem objetivo de identificar os benefícios terapêuticos da Cannabis medicinal no tratamento dos sintomas das doenças crônicas. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa, que seguiu as seguintes etapas: identificação do tema e estruturação da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão; seleção dos artigos nas bases de dados científicas; avaliação e análise dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A busca foi realizada por meio de levantamento de trabalhos via Portal Capes. Os descritores utilizados foram Cannabis “e” medicinal “e/ou” doenças crônicas. Foram utilizados trabalhos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, revisados aos pares, de 2018 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados 55 artigos, dos quais 18 foram selecionados para serem lidos na íntegra e 04 atenderam aos critérios de inclusão. Observaram-se duas perspectivas, nas quais na primeira foi observado que a *Cannabis* possui efeito positivo para diversos distúrbios como epilepsia, Parkinson, esclerose múltipla, fibromialgia e dores crônicas. Por outro lado, o uso da *cannabis* em doenças neurodegenerativas apresenta controvérsia na opinião de muitos médicos e necessita de estudos. **Conclusão:** Embora haja debate discriminatório aos indivíduos que optam por esta terapia, o uso indicado e supervisionado do canabidiol para doenças crônicas mostra-se opção relevante e potencial para doenças como epilepsia, Parkinson, esclerose múltipla e dores crônicas. Entretanto, não demonstra resultados significativos para tratamento de doenças como o câncer e Alzheimer.

Palavras-chave: Canabidiol. Cannabis sativa. Canabinoides. Doenças crônicas. Dor crônica.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: sampaiohaddad@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília
(orientador). E-mail: diegoyamada@unimar.br